



APROVADA
NA 569 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 566
20 de junho de 1995
Hora: 12h 15m às 12h 50m

ORDEM DO DIA

Despedida do Excelentíssimo Senhor Embaixador
Ignacio Villaseñor, Representante Permanente
do México.

Preside:

EFRAIN DARIO CENTURION

Assistem: Gustavo Adolfo Moreno, Elizabeth Wimpfheimer e Hugo Javier Gobbi (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Ana Elisa de Magalhaes Padilha Pupo Netto e Luis Antonio Balduino Carneiro (Brasil), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Ecuador), Ignacio Villaseñor, Dora Rodríguez Romero, Magno Heriberto Rodríguez, Alberto Rodríguez Bolaños, Arturo Juárez e Adolfo Treviño (México), Efraín Darío Centurión, Alfredo Núñez e Susana Morinigo (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera (Peru), Eduardo Penela Ríos e Raúl Pollak (Uruguai), Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela), Ana Ramos de Pijuán (Costa Rica), Manuel Aguilera de la Paz (Cuba), Carlos Alberto Prera Flores (Guatemala).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia, Senhores Representantes. Inicia-se a 566a. sessão extraordinária do Comitê de Representantes, convocada para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor, Representante Permanente do México.

Nosso querido colega, o Embaixador Villaseñor, foi designado em 24 de janeiro de 1992 e assumiu funções em 18 de fevereiro do mesmo ano, na 404a. sessão extraordinária do Comitê.

Senhores Representantes, é uma distinção muito grata o fato de que como Presidente do Comitê me corresponda nesta ocasião despedir um de seus membros mais caracterizados, digno Representante do México, país de profundas raízes integracionistas.

Senhor Embaixador, através de suas convicções e clareza de conceitos, sempre nos deu uma visão fecunda do significado da integração econômica regional, traduzida nas valiosas contribuições para a reflexão e o debate sobre os diversos temas que tem permanentemente este Comitê e a Associação na agenda cotidiana da integração.

Sua gestão como Presidente do Comitê, destacou sua capacidade, dedicação e permanente preocupação em favor da causa integracionista e dos trabalhos confiados a este Comitê.

Essa gestão se refletiu em fatos que ficaram escritos nas páginas dos compromissos concretos do processo de integração da região.

É precisamente nesta última fase que Vossa Excelência foi um dos atores principais neste Comitê.

É interessante salientar, a título meramente enunciativo, que durante seu mandato como Presidente foram levadas a cabo importantes atividades realizadas pela ALADI, tais como a elaboração de programas orientados para a articulação e convergência dos diferentes esquemas de integração bilaterais e sub-regionais, a adequação do Tratado de Montevideu 1980 às novas realidades do processo de integração regional, a participação dos agentes econômicos e sociais, bem como o fortalecimento institucional e situação econômica e financeira da Associação. Outrossim, cabe assinalar os trabalhos conducentes à implementação do sistema integral de informação e apoio ao comércio exterior.

Quanto à articulação e convergência dos esquemas bilaterais e sub-regionais na ALADI, pode-se salientar que durante seu mandato foi aprovada a Resolução 189 que estabeleceu os critérios para a elaboração dos estudos encomendados à Secretaria-Geral nesta matéria; também, durante 1994 culminaram as negociações empreendidas no Grupo Ad hoc, com a finalidade de estabelecer um protocolo interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu que, como é sabido, posteriormente foi subscrito pelo Conselho de Ministros.

Nessa ordem de idéias, prezado Embaixador, as diversas situações e os acontecimentos políticos e econômicos de grande envergadura integracionista contaram com Vossa Excelência como ativo protagonista nestes três anos e meio que tivemos o privilégio de conviver e, sobretudo, durante sua presidência neste Comitê.

Fomos testemunhas de sua valiosa contribuição, cooperação e convicção integracionista.

Na presente gestão, foi Vice-Presidente do Comitê que nos permitiu trabalhar de maneira mais estreita com Vossa Excelência. Nesse sentido, creio oportuno reiterar a satisfação que tivemos de tê-lo como um membro do Comitê e reconhecer seus conselhos, francos e honestos, oferecidos sempre com convicção e com sentido orientador.

Senhor Embaixador, Vossa Excelência demonstrou condições excepcionais para desempenhar um papel dinâmico, verdadeiramente positivo, em todo este processo integrador que mostra hoje em dia aos países desenvolvidos um ativo processo de integração. Vossa Excelência foi um dos atores importantes quanto às perspectivas de convergência, tanto entre os países-membros quanto entre estes e os países da América Central e o Caribe; também, no campo das possibilidades de estabelecer as condições de vinculação com países desenvolvidos, de conformidade com os parâmetros estabelecidos na Associação, nos quais Vossa Excelência teve importante contribuição.

Ao despedir o Embaixador Villaseñor quero expressar em nome de meus colegas e no meu próprio, que sempre terá nesta casa seus permanentes amigos; que desejamos a ele e a sua família o maior sucesso nas novas atividades a empreender.

Estamos certos de que em seu novo destino, França, acrescentará, sem dúvida, seu próprio esplendor que fará brilhar mais ainda a "cidade luz". Como cidadão ao serviço de seu país, será, então, um distinto porta-bandeira desta nobre missão que nos une a todos os aqui presentes.

Senhor Embaixador, tenha a certeza de que sempre será considerado símbolo permanente de um bom latino-americano em todos os lugares onde lhe corresponda atuar.

"A bientôt, mon cher Ambassadeur!"

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Excelentíssimo Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor, Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Excelentíssimos Senhores Representantes dos países-membros, Excelentíssimos Senhores Representantes de países e organismos observadores, senhoras e senhores, a Secretaria-Geral adere à despedida deste grande Embaixador, grande amigo e grande latino-americano que é Ignacio Villaseñor.

A verdade é que sendo um mexicano dos mais autênticos e, como tal, tendo sabido representar com maestria seu país, pela mesma razão, o Embaixador Ignacio Villaseñor mostrou ser na sua trajetória por esta casa um dos mais ardentes e construtivos artífices da integração latino-americana.

Não me cabe repetir o que com clareza e lucidez disse o Presidente do Comitê, Embaixador Efraín Darío Centurión, sobre os fatos e gestas nas quais o Embaixador Ignacio Villaseñor participou protagonicamente como Representante do México e de Presidente do Comitê. Tão só endosso o dito e trato de apresentar, com sentimento e razão, alguns pontos de vista sobre os aspectos relevantes de seu trabalho e suas atitudes, particularmente no tratamento sempre cordial, respeitoso e construtivo que teve o Embaixador Ignacio Villaseñor para com esta Secretaria, como Representante do México e especialmente como Presidente deste Comitê.

Fazemos isso, não para julgar nem opinar, senão para reconhecer e agradecer em justa homenagem.

Senhor Embaixador, saiba que sempre o lembraremos por seu respeito e consideração para com nossos trabalhos. Não porque nos tenha dado um apoio incondicional, senão porque Vossa Excelência sempre teve uma perfeita vivência e uma aguda consciência sobre o papel que esta Secretaria pode e deve ter na construção da integração aladiana. Nesse sentido, manifestamos nossa gratidão pelos comentários que sobre esse papel manifestou Vossa Excelência em privado e nas reuniões deste Comitê. Saiba que sempre percebemos e estimamos o elevado conteúdo de espírito público e a lealdade à Instituição aladiana que fundamentavam seus reconhecimentos e seus comentários sobre o trabalho da Secretaria-Geral.

Também, Senhor Embaixador, conservamos de Vossa Excelência a lembrança e o reconhecimento permanente de seu cavalheirismo, cordialidade e cálida amizade com que nos tratou a todos nesta Secretaria. São qualidades brilhantes de sua personalidade, que sem dúvida lhe serão de grande utilidade para enfrentar as asperezas e sofrimentos que lhe esperam em sua nova missão na "cidade luz".

Caríssimo Embaixador, com base em que, como um dos mais autênticos mexicanos, tem Vossa Excelência também uma entranhável adesão para a América Latina, acredito poder esperar que, onde quer que estiver e, particularmente, na sua nova missão na França, Vossa Excelência continuará lutando por esta integração, que nos fará mais fortes e propiciará mais condições para resolver os problemas de nossos povos.

Saiba, Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor, que esta Secretaria estará sempre agradecida e reconhecida por suas atenções e ensinamentos e que, de qualquer forma, põe-se a sua permanente disposição como um grupo de apoio técnico e, sobretudo, de cálida amizade para o que solicitar Vossa Excelência na sua carreira e na sua vida futura. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Permito-me oferecer a palavra a nosso prezado colega, Senhor Embaixador Villaseñor.

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Obrigado, Senhor Presidente. Minhas primeiras palavras são para expressar minha gratidão profunda ao Senhor Presidente, ao Senhor Secretário-Geral pelas generosas expressões para comigo, como um tributo à comprometida e militante adesão do México à causa da integração econômica latino-americana.

Na realidade, quem lhes fala não tem feito senão tentar cumprir com esses propósitos, ser conseqüente com o compromisso de seu país, tentando também contribuir, com sua modesta capacidade -já foi assinalado pelo Senhor Presidente- a convicção de que a integração regional é a causa latino-americana à qual aderimos com absoluto compromisso e vocação.

Meu trabalho ao longo destes três anos e meio não se explicaria, Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Representantes, sem a inspiração e permanente incentivo que recebi de cada um dos senhores e neste momento em que me despeço abusarei da compreensão e paciência deste Comitê para fazer, Senhor Presidente, Senhores Representantes Permanentes, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral, pessoal da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, algumas reflexões.

Permitam-me fazer neste Comitê minhas últimas reflexões como Representante Permanente do México sobre a ALADI e o processo de integração regional.

Nos três anos e meio que tive o privilégio de representar o México neste foro fui testemunha das profundas mudanças que experimentou a integração regional ao iniciar novas etapas no seu processo evolutivo.

Nossa Associação - continuarei chamando-a desta maneira, Senhor Presidente, Senhores Representantes, se me permitem- poderia construir sua trajetória dos últimos anos através da seqüência de marchas e contramarchas que destacam os dilemas e paradoxos que agora mais do que nunca enfrenta ante uma nova etapa da integração regional, ante o desafio crescente da abertura para o mundo e ante a profunda transformação do sistema econômico internacional.

Dilema, porque para manter congruência deve conciliar propósitos e objetivos com ações e empreendimentos a fim de dar concretização plena ao que justifica sua existência: a integração do espaço latino-americano.

Paradoxo, porque não obstante a dinâmica dos processos parciais de integração que adquirem viabilidade e força, a ALADI, ainda deve reafirmar a autoridade e liderança para reassumir sua condução, regulamentando-os, encaminhando-os e orientando-os, consoante o Tratado de Montevideu 1980.

O fortalecimento e dinâmica dos acordos bipartitos e multipartitos são o maior êxito do processo de integração econômica latino-americana, criando um novo cenário na região. Não obstante, este êxito é também o maior desafio que se lhe apresenta e um crescente risco de que a falta de harmonização dos processos individuais derive em um anárquico esquema de incompatibilidades e, portanto, de divergência entre eles mesmos.

Não se trata de dar respostas unilaterais à necessidade de articular e fazer convergir os diferentes esquemas; trata-se, pelo contrário, de recuperar a viabilidade desta Associação como expressão comum da vontade definida pelo máximo órgão político na sua Oitava Reunião e para evitar que em matéria de articulação e convergência seja superada pelos acontecimentos e a dinâmica que implica a abertura regional.

Vivemos um período no qual se multiplicam os desafios e demandas à Associação para que atue. Então como restituir-lhe viabilidade e o efetivo papel de foro de concertação que favoreça níveis de participação crescente de todos e de cada um de seus integrantes? Como restabelecer sua energia condutora para retomar o rumo de um processo que por ser irreversível exige harmonização e um rumo claro e em sintonia com o Tratado de Montevideu 1980?

Consolidar esta Associação implica -como condição irrenunciável- destinar-lhe um papel necessariamente comprometido na tarefa de conjurar o crescente risco de uma dispersão e para amparar sob uma cobertura comum e normativa cada um dos segmentos da integração regional.

Consolidar a ALADI supõe também colocar em prática os compromissos, entendimentos e acordos a que se chega nos órgãos políticos, já que não sendo assim se afeta a congruência e viabilidade de nossa Associação.

O papel da ALADI não pode reduzir-se ao de espetadora ou para serviços de cartório, o qual negaria sua viabilidade e a razão de ser de sua existência.

Mais grave ainda seria que as decisões que lhe corresponde tomar para articular e fazer convergir os esquemas parciais surgissem de outros foros ou fossem produto da inércia ou da dinâmica da abertura regional que torna irreversível o processo de integração econômica.

A ALADI tem ante si a grande oportunidade de assumir plenamente um ativo papel para ir unindo os processos parciais no contexto da renegociação do patrimônio histórico gerado por ela mesma e unida à consecução desta meta. Tal função não poderá ser levada a cabo sem a direta e efetiva condução da ALADI e como produto de decisões tomadas na mesma que reflitam a vontade comum e a soma de esforços individuais. Na falta disso teríamos uma Associação impossibilitada para assumir seu papel. Não podemos negar a nossa Associação e a sua Secretaria-Geral a oportunidade de demonstrar sua capacidade de proposta para culminar a prepara-

ção do programa de ações com vistas à articulação e convergência que por mandato dos próprios Ministros das Relações Exteriores deverá ser submetido à consideração na reunião ordinária da máxima autoridade política da ALADI.

Somente destinando novamente a esta Associação as faculdades e funções que por direito próprio lhe competem poderá recuperar-se para ela a viabilidade que lhe permita assumir de maneira efetiva seu papel na consolidação da dinâmica regional da integração e na tarefa de unir em um esquema harmonizador e compatível os diferentes processos parciais de integração.

Sempre compartilhei com os Senhores Representantes a convicção de que a nossa América Latina está chamada a cumprir um papel importante no mundo, apoiando-se no patrimônio de fraterna unidade de valores históricos e culturais e nas profundas motivações que a impulsionam para o desenvolvimento pleno de sua capacidade e recursos em favor do bem-estar e prosperidade de seus habitantes.

Não tenho dúvida alguma de que ao impulso dos acordos bipartitos e multipartitos o processo e a dinâmica da abertura regional de articulação e convergência deverá ser, mais cedo ou mais tarde, um fato em concordância com a dinâmica dos processos econômicos que estão determinando o curso da economia e da integração no mundo.

Ao concluir minha missão como Representante Permanente do México ante este Comitê deixo constância de minha reconhecida gratidão aos Senhores Representantes pela amizade que me ofereceram ao longo destes anos e pelas experiências enriquecedoras que no contato com eles tenho usado para meu próprio benefício. A Secretaria-Geral, a cada um de seus integrantes, expresseu meu reconhecimento pelo trabalho que realizam, não isento de dificuldades e às vezes cheio de incompreensões para dar a esta Associação, nossa Associação, a projeção e o vigor que requer o processo de integração regional. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, querido Embaixador Villaseñor, por suas amáveis expressões que demonstram o que todos nós sabemos de sua pessoa, que Vossa Excelência é um grande cidadão latino-americano e que em lugar de limitar-se a um simples agradecimento diplomático por sua despedida, nesta sessão solene em sua homenagem haja querido oferecer suas últimas reflexões, as quais não duvide que serão analisadas com consciência plena.

Permito-me convidar Vossa Excelência com o maior prazer a aproximar-se para receber a lembrança que testemunha nossa gratidão e afeto.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega ao Senhor Representante do México, Embaixador Ignacio Villaseñor, de uma bandeja recordatória.

- Aplausos.

Muito obrigado, Senhores Representantes, Senhores Observadores, senhores funcionários da Secretaria pela grata presença nesta sessão de honra para nosso querido Embaixador Villaseñor.

Encerra-se a sessão.
